

Próximo congreso de Didáctica de la Geografía

X Congreso Ibérico de Didáctica de la Geografía

Fechas: días 18, 19 y 20 de enero de 2023.

Lugar: Faculdade de Letras. Departamento de Geografia e Turismo da Universidade de Coimbra.

Organizan: Associação de Professores de Geografia de Portugal y Grupo de Didáctica de la Asociación Española de Geografía (AGE)

Temática: *Didáctica da Geografia para uma Cidadania Territorial. Uma bússola para um mundo em profunda transformação.*

A bússola da OCDE para a Agenda 2030 relativa à Educação, enfatiza a importância do desenvolvimento das competências, atitudes e valores subjacentes à cidadania territorial. Segundo Andreas Schleicher, Diretor da Direção de Educação e Competências da OCDE, a Bússola de Aprendizagem 2030 parte de uma metáfora, a ‘bússola’, cujo uso em educação, é justificável pelo facto de

“Education is no longer about teaching students something alone; it is more important to be teaching them to develop a reliable compass and the navigation tools to find their own way in a world that is increasingly complex, volatile and uncertain. Our imagination, awareness, knowledge, skills and, most important, our common values, intellectual and moral maturity, and sense of responsibility is what will guide us for the world to become a better place.” (OECD Future of Education and Skills 2030. Project background, 2019, p.2).

A Agenda 2030 é ainda, do ponto de vista global, o compromisso assumido pela ONU e os países nela representados de alcançar um desenvolvimento sustentável, consubstanciado em 17 objetivos de sustentabilidade global.

Cabe aos professores de Geografia selecionar as melhores estratégias de ensino e de aprendizagem para conduzir os jovens ao exercício de uma verdadeira e efetiva cidadania territorial, desenvolvendo um pensamento crítico sobre o seu território e o dos outros, baseado na análise multiescalar e multifatorial da realidade observada.

Estas aprendizagens exigem não só um conhecimento atual e alargado de conceitos fundamentais do pensamento geográfico, como também a aplicação de metodologias colaborativas, assentes na resolução de problemas e promotoras do autoconhecimento e da autoavaliação. Paralelamente, exige-se ainda que as jovens gerações sejam despertadas e envolvidas nos grandes problemas que dominam o Mundo VICA (Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo) em que vivemos, nomeadamente, as que dizem respeito às alterações climáticas, mas também à generalização de conflitos e tensões económicas e culturais para os quais é importante ter um pensamento crítico e uma disponibilidade para a ação e espírito de respeito e alteridade.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 – As competências geográficas na AGENDA 2030

EIXO 2 – A didatização da Cidadania Territorial

EIXO 3 – A Cidadania Territorial na formação inicial e contínua de professores